Dicionários

MC102-2018s1-Aula13b-180412

Arthur J. Catto, PhD ajcatto@g.unicamp.br

12 de abril de 2018

1 Dicionários

1.1 O modelo

Listas em Python são um instrumento muito poderoso quando desejamos extrair itens com base na sua posição em uma sequência.

Por exemplo, suponha a tabela com os nomes das cidades brasileiras mais populosas publicada pelo IBGE:

Se criarmos uma lista como...

```
In [2]: cidades = ['São Paulo', 'Rio de Janeiro', 'Brasíia', 'Salvador', 'Fortaleza']
```

... é possível responder diretamente a uma pergunta como "Qual a *n*-ésima maior cidade do Brasil?".

A 2a maior cidade do Brasil é Rio de Janeiro.

Numa lista, o valor do item que se acha numa determinada posição é recuperado de forma direta. Essa operação tem "custo" constante, isto é, independente da posição do item e do tamanho da lista.

Suponha que quiséssemos também responder a "Qual a população de x?", onde x é o nome de uma cidade na tabela.

Como fazer isso?

Seria possível, por exemplo, criar uma segunda lista, com a população de cada cidade, na mesma ordem.

```
In [5]: população = [12106920, 6520266, 3039444, 2953986, 2627482]
```

Nesse caso, para obter a população de *x*, será necessário fazer uma busca, explicitamente ou usando uma função do sistema. Supondo que *x* esteja na lista...

É possível também, por exemplo, criar uma lista de tuplas, reunindo a cidade e a respectiva população.

E nesse caso, a resposta à pergunta pode ser obtida, por exemplo, por...

A população de Salvador é 2953986.

Em todos os casos, a operação de busca tem complexidade O(n), isto é o tempo de execução passa a ser proporcional ao tamanho da lista.

Um *dicionário* em Python permite resolver esse problema de uma forma muito mais eficiente. Um *dicionário* é uma *coleção não ordenada de objetos, mutável, iterável* e *potencialmente heterogênea*.

Os itens de um dicionários são acessíveis por *chaves* e não por índices, como nas estruturas sequenciais (listas, strings e tuplas) que já estudamos.

A implementação de dicionários usa uma técnica chmada *hashing* (que estudaremos mais à frente).

O uso de *hashing* faz com que o tempo de busca de um determinado valor seja potencialmente constante, em vez de crescer linearmente com o tamanho da estrutura, como acontece nas listas.

Um dicionário é representado por um conjunto de pares *chave: valor*, entre { e } e separados por *vírgulas*.

A *chave* deve pertencer a um tipo imutável (isto é, nada de *listas* ou *dicionários*), enquanto o *valor* pode ser de qualquer tipo.

Por exemplo:

E agora, para obter a população de *x*, basta dizer

Em compensação, os itens de um dicionário não são acessíveis por índices...

1.2 Como criar um dicionário

O exemplo acima mostrou como criar um dicionário. Se quiséssemos um dicionário dic vazio faríamos

1.3 Como obter e modificar os itens de um dicionário

Já vimos como obter o valor associado a uma chave. A população de Brasília está errada. Vamos corrigi-la...

```
In [27]: cid2pop['Brasília'] = 3039444
```

O mesmo procedimento permite incluir novos itens no dicionário:

É possível também incluir ou atualizar mais do que um novo item de uma vez só, mesclandose (*merging*) um outro dicionário com o método **update**.

O acesso com uma chave inexistente provoca um erro

```
KeyError: 'Campinas'
```

Para evitar o erro, usa-se o método **get** que aceita um parâmetro com o valor que deve ser retornado, caso a chave consultada não seja encontrada.

```
In [32]: cid2pop.get('Campinas', 'Não sei...')
Out[32]: 'Não sei...'
```

1.4 Como testar a existência de um item num dicionário

O erro numa consulta com uma chave inexistente também pode ser evitado protegendo-se a consulta por um teste de existência com os operadores **in** e **not in**.

1.5 Como remover itens de um dicionário

Para remover um item de um dicionário usa-se o comando del

```
Out[37]: {'Belo Horizonte': 2523794,
          'Brasília': 3039444,
          'Curitiba': 1908359,
          'Fortaleza': 2627482,
          'Porto Alegre': 1484941,
          'Recife': 1633697,
          'Rio de Janeiro': 6520266,
          'Salvador': 2953986,
          'São Paulo': 12106920}
   É possível obter o valor de um item e, ao mesmo tempo, removê-lo usando-se o método pop.
In [39]: print(cid2pop.pop('Fortaleza'))
2627482
In [40]: cid2pop
Out[40]: {'Belo Horizonte': 2523794,
          'Brasília': 3039444,
          'Curitiba': 1908359,
          'Porto Alegre': 1484941,
          'Recife': 1633697,
          'Rio de Janeiro': 6520266,
          'Salvador': 2953986,
          'São Paulo': 12106920}
   A tentativa de remoção de uma chave inexistente gera um erro...
In [41]: print(cid2pop.pop('Campinas'))
                                                    Traceback (most recent call last)
        KeyError
        <ipython-input-41-bd09199dcbe3> in <module>()
    ---> 1 print(cid2pop.pop('Campinas'))
        KeyError: 'Campinas'
   É possível evitar o erro na remoção de uma chave inexistente dando None como um segundo
argumento para pop.
In [42]: print(população.pop('Campinas', None))
None
```

Para remover todas os itens de um dicionário usa-se o método **clear**. **Clear** esvazia o dicionário associado à variável à qual ele é aplicado.

- A variável continua associada ao mesmo objeto (isto é, seu id não se altera).
- Apenas o valor do objeto é que foi alterado (neste caso para vazio).

Note que isto não é o mesmo que atribuir {} à variável. Neste caso a variável deixa de estar associada ao antigo dicionário (que continua existindo) e passa a estar associada a outro dicionário (neste caso um dicionário vazio). Com isso, o **id** da variável muda, como mostram os exemplos a seguir.

1.6 Iterações sobre dicionários

É possível iterar facilmente sobre as chaves ou valores de um dicionário

```
In [63]: cid2pop = {'Salvador': 2954000,
                      'Fortaleza': 2627482,
                      'Belo Horizonte': 2523794,
                      'São Paulo': 12106920,
                      'Brasília': 3039444,
                      'Rio de Janeiro': 6520266,
                      'Manaus': 2130264}
In [51]: for x in cid2pop:
            print(f'{x:16} {cid2pop[x]:8}')
São Paulo
                 12106920
Rio de Janeiro 6520266
Brasília
                  3039444
Salvador
                  2953986
```

```
Belo Horizonte
                 2523794
Curitiba
                 1908359
Recife
                 1633697
Porto Alegre
                 1484941
```

O mesmo resultado pode ser conseguido de um jeito mais pythoniano por

```
In [50]: for x, popx in cid2pop.items():
            print(f'{x:16} {popx:8}')
São Paulo
                 12106920
Rio de Janeiro
                  6520266
Brasília
                  3039444
Salvador
                  2953986
Belo Horizonte 2523794
Curitiba
                 1908359
Recife
                  1633697
Porto Alegre
               1484941
```

1.7 Exemplos

1.7.1 Quais as três cidades brasileiras mais populosas?

```
In [55]: cid2pop = {'Salvador': 2954000,
                    'Fortaleza': 2627482,
                    'Belo Horizonte': 2523794,
                    'São Paulo': 12106920,
                    'Brasília': 3039444,
                    'Rio de Janeiro': 6520266,
                    'Manaus': 2130264,
                    'Curitiba': 1908359,
                    'Recife': 1633697,
                    'Porto Alegre': 1484941
In [56]: from operator import itemgetter
         scid2pop = sorted(cid2pop.items(), key=itemgetter(1), reverse=True)
         scid2pop[:3]
Out[56]: [('São Paulo', 12106920), ('Rio de Janeiro', 6520266), ('Brasília', 3039444)]
```

1.7.2 Quais cidades brasileiras têm mais do que 2 milhões de habitantes?

```
In [57]: cid2pop = {'Salvador': 2954000,
                    'Fortaleza': 2627482,
                    'Belo Horizonte': 2523794,
```

```
'Brasília': 3039444,
                    'Rio de Janeiro': 6520266,
                    'Manaus': 2130264,
                    'Curitiba': 1908359,
                    'Recife': 1633697,
                    'Porto Alegre': 1484941
In [60]: from operator import itemgetter
         grandes = [(rm, pop) for rm, pop in cid2pop.items() if pop > 2000000]
         grandes = sorted(grandes, key=itemgetter(1), reverse=True)
         grandes
Out[60]: [('São Paulo', 12106920),
          ('Rio de Janeiro', 6520266),
          ('Brasília', 3039444),
          ('Salvador', 2954000),
          ('Fortaleza', 2627482),
          ('Belo Horizonte', 2523794),
          ('Manaus', 2130264)]
1.7.3 Dentre as cidades brasileiras com mais de 1,5 milhões de habitantes, quais as duas com
     nome mais curto?
In [61]: cid2pop = {'São Paulo': 12106920, 'Rio de Janeiro': 6520266,
                    'Brasília': 3039444, 'Salvador': 2953986,
                    'Fortaleza': 2627482, 'Belo Horizonte': 2523794,
                                          'Curitiba': 1908359,
                    'Manaus': 2130264,
                                          'Porto Alegre': 1484941,
                    'Recife': 1633697,
                                          'Belém': 1452275,
                    'Goiânia': 1466105,
                    'Guarulhos': 1349113, 'Campinas': 1182429,
                    'São Luís': 1091868, 'São Gonçalo': 1049826,
                    'Maceió': 1029129
                   }
In [62]: from operator import itemgetter
         tam_nomes = [(nome, pop, len(nome)) for nome, pop in cid2pop.items() if pop > 1500000]
         tam_nomes = sorted(tam_nomes, key=itemgetter(2))
         tam_nomes
         tam_nomes[:2]
Out[62]: [('Manaus', 2130264, 6),
          ('Recife', 1633697, 6),
          ('Brasília', 3039444, 8),
          ('Salvador', 2953986, 8),
          ('Curitiba', 1908359, 8),
```

'São Paulo': 12106920,

```
('São Paulo', 12106920, 9),

('Fortaleza', 2627482, 9),

('Rio de Janeiro', 6520266, 14),

('Belo Horizonte', 2523794, 14)]

Out[62]: [('Manaus', 2130264, 6), ('Recife', 1633697, 6)]
```